



Com a evolução das escovas de dente ocorreu, paralelamente, o desenvol-

vimento e a evolução do creme dental, da pasta de dentes ou dentífrico. O vestígio mais antigo de um produto semelhante à pasta de dente foi encontrado no Antigo Egito, ele era constituído de pedra-pomes pulverizada por óxido de silício (areia - 70%) e óxido de alumínio (30%) e vinagre, feitos para tentar aumentar a higiene bucal. A partir desta mistura, surgiram outras, pastas de dente, uma delas composta por meio de uma mistura de sal, pimenta, folhas de menta e flores de íris.

Os primeiros registros, de algo criado com função similar, são do século IV a.C.. Acredita-se que, nessa época, as pastas eram feitas de cinzas de ossos de boi, pó de arroz e cascas de ovos queimados. Essa mistura era esfregada nos dentes, para realizar a limpeza. Também existem evidências do desenvolvimento de um produto de higiene bucal na civilização persa, eram utilizados outros tipos de ingredientes, como o mel, por exemplo. Em torno de 300 a 500 a.C., os chi-

## A história do creme dental

neses produziram um dentífrico com cinza, ossos de boi, bem triturado, arroz em pó e casca de ovos em pó, cujo principal componente é o carbonato de cálcio.

No século I d.C. os romanos pegaram a mistura de pedrapomes e vinagre e acrescentaram o mel, sangue, carvão, olhos de caranguejos, ossos moídos da cabeça de coelhos e urina humana para deixar os dentes mais brancos. Na tentativa de melhorar o clareamento dental e propiciar um hálito mais agradável, começou-se então, a busca de novas fórmulas que pudessem agradar a todos. Alguns manuscritos revelam a existência de cremes dentais na América do século XVIII, feitos de pão queimado e outros incluíam resina, alúmen e canela. Provavelmente algumas ervas eram utilizadas para melhorar o sabor desses cremes.

Durante sec. XVIII, no Reino Unido, os farmacêuticos (químicos) desenvolveram um creme que possuía pó de porcelana, sal ou giz, tijolo triturado e até carvão vegetal. Este produto era abrasivo ao esmalte dentário. E, em meados do sec. XIX, a pasta de dentes tornou-se popular na Inglaterra.

Mas a verdadeira pasta de dentes nasceu das pesquisas, e composições químicas do den-

tista americano Washington Sheffield, em 1850 desenvolveu um pó para limpar os dentes que se tornou muito popular entre seus pacientes. O seu filho, Lucius, que também era dentista, auxiliou o pai, a aperfeiçoar a fórmula e criou um tubo flexível para o seu armazenamento, nascendo assim o Creme Dentífrico Dr. Sheffield. Foi este o diferencial para, em 1892, a pasta de dentes "Dr. Sheffield" ter algum sucesso.

A partir de então os cremes dentais só tem evoluído mais. Por volta de 1955 uma grande empresa criou o creme dental com flúor, sendo ele o primeiro produto a da história a ser reconhecido como preventivo, ou, para o combate das cáries.

Atualmente o creme dental é essencial para uma higiene bucal adequada. E a variedade é tão grande que vai daqueles que não tem sabor, àqueles que auxiliam em problemas odontológicos, como: prevenção de cáries, gengivites, tártaros, manchas ou em hipersensibilidades. Este texto foi elaborado a partir de leituras em diferentes sites disponíveis.

**Claudio Rogério Trindade**

Associado da AIPAN - Professor da EFA  
 e da Rede Pública Municipal/Ijuí - Membro do  
 Círculo dos Escritores de Ijuí - Letra Fora da  
 Gaveta (CEI - LFG) e Membro da Academia  
 Internacional ... ALPAS 21 de Cruz Alta.